



## QUESTÕES DE SAÚDE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA

Wilson Granado Junior<sup>1</sup>  
Susana Maria Mana de Araújo; Poliana Piovezana dos Santos<sup>2</sup>  
Orientador: Francieli Carniel<sup>3</sup>

Na literatura existente relacionada às questões da deficiência múltipla, poucas publicações tratam das experiências das famílias na procura de informações na área da saúde. É papel dos cursos da área da saúde participar do processo de reabilitação e reintegração das Pessoas com Deficiência (PcD), além de dar suporte emocional, trabalhando em parceria com o cuidador familiar e o paciente. O objetivo deste trabalho foi levantar e analisar as experiências vivenciadas por pais e tutores de pessoas com deficiência múltipla, na busca de informações com profissionais da área da saúde sobre cuidados e tratamentos necessários, a fim de oferecer uma melhor qualidade de vida aos mesmos. O presente estudo faz parte de um projeto de pesquisa que teve como finalidade levantamento das questões de saúde das pessoas com deficiência múltipla no estado de Rondônia. Adotaram-se como parâmetros para coleta de dados os da pesquisa descritiva, transversal, quali-quantitativa. O instrumento foi um questionário para levantar o perfil dos participantes e perguntas sobre os tipos de deficiência e experiências dos mesmos na área de saúde. Participaram oito pais ou tutores da cidade de Porto Velho e dois pais ou tutores da cidade de Presidente Médice do estado de Rondônia. Com média de idade  $53 \pm 8$  anos, todos pardos, 70% do sexo feminino e 30% do sexo masculino. Sendo três solteiros, dois casados, três separados e dois viúvos. A maioria com a renda abaixo de 4 salários mínimos. As PcD foram 50% do sexo feminino e 50% do sexo masculino, com média de idade de  $30 \pm 15$  anos, variando entre 10 a 64 anos. Os cuidadores relataram que as principais causas que levaram a condição de deficiência múltipla foram dificuldades na hora do nascimento, síndrome, meningite, microcefalia, acidente. Relatam dificuldades na obtenção do diagnóstico, realização de exames, informações e orientações sobre o tratamento e o cuidados para com as PcD Múltipla. A maioria das famílias teve reações negativas ao saber da deficiência e enfrentaram dificuldades de relacionamento com os demais membros da família extensa, por causa da notícia. Os relatos sobre o auxílio prestado pelos profissionais da saúde revelam que poucas famílias tiveram apoio oferecido por médicos e enfermeiros, entretanto aponta os fisioterapeutas como suporte principal. Pode-se concluir que os profissionais da área de saúde precisam promover a orientação adequada no pré-natal e no acompanhamento de crianças, também programas que ofereçam formação continuada de atualização dos profissionais da área de saúde para melhor orientar as PcD e suas famílias.

Palavras Chave: surdocegueira, enfermagem, família/cuidadores

### Bibliografia

- ARÁOZ, S. M. M. de; COSTA, M. da P. R. Aspectos biopsicossociais na surdocegueira. Rev. Bras. de Ed. Esp., Marília, v.14, n.1, p.21-34, 2008.
- LAFUENTE, L.; SILVA BRAZ, D.; MANA DE ARÁOZ, S. M.; CARNIEL, F. LEVANTAMENTO DE QUESTÕES DE SAÚDE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA Campinas, 2014.
- LAFUENTE, L.; SILVA BRAZ, D.; MANA DE ARÁOZ, S. M.; PIOVEZANA, P. QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PESSOAS Campinas, 2014.

1 Acadêmico do décimo período do curso de Enfermagem do CEULJI/ULBRA, e-mail: juniorganado05@gmail.com

2 Professor do curso de Educação Física, membro do grupo de pesquisa Surdocegueira e deficiência múltipla sensorial. do CEULJI/ULBRA e-mail: [profsusanaaraoz@gmail.com](mailto:profsusanaaraoz@gmail.com); poliana.piovezana@gmail.com

3 Orientadora de TCC CEULJI/ULBRA - membro do grupo de pesquisa Surdocegueira e deficiência múltipla sensorial. e-mail: franci.carniel@gmail.com